



Forró da Asfeb acende a fogueira no coração dos associados

Págs. 6 e 7

Campanha vacina mais de mil beneficiários

Pág. 5

Aprovadas contas da Asfeb de 2014

Pág. 8

Torneio dá largada a campeonato

Págs. 10 e 11

A existência da Asfeb é resultado direto da crença coletiva dos nossos associados de que uma organização com tais atributos e características é necessária à sua segurança e conforto, assim como de seus familiares. Há o pressuposto de que, para continuar existindo, a Asfeb precisa manter uma relação de confiança mútua entre ela e associados, contribuindo para isso, da sua parte, com a oferta de serviços de qualidade.



Domenico Fioravanti
Presidente da Asfeb

A relação positiva de custo-benefício para aqueles que são beneficiários do Asfeb Saúde chega a ser palpável, seja pela ampla, diversificada e qualificada rede credenciada como pelo atendimento humanizado, totalmente distinto do ofertado pelos planos de mercado. Mas a Asfeb oferece mais.

Do seguro de veículos ao seguro de vida, passando por descontos em academias de ginásticas, colégios e faculdades privadas, clubes sociais, concessionários de veículos, cursos de idiomas e hotéis, dentre outros benefícios, há um número considerável de serviços e produtos que a instituição disponibiliza para seus associados, com condições melhores e exclusivas.

Ao ressaltar isso, queremos chamar a sua atenção para o fato de que, na Asfeb, estamos continuamente atentos, não só ao trabalho fundamental de integração social e à excelência na atenção à saúde, como também em outros campos, para os quais vale a mesma lógica que está por trás da confiança essencial que justifica a sua existência: atendimento às expectativas dos associados em torno da qualidade e preço. E, para a Asfeb, essa é uma fonte de receita importante.

Sendo assim, que antes de se buscar um seguro, um colégio, a aquisição de um veículo etc., que a Asfeb seja consultada sobre as condições que oferece. Podemos servi-lo sempre, mais e melhor. E é por isso, como disse no início, que existimos. Procure a Asfeb e saia ganhando.

**EXPEDIENTE
ASFEB**

Presidente

Domenico Fioravanti

Vice-presidente

Cleudes Cerqueira de Freitas

Diretor Administrativo-Financeiro

Edgard Perrone Neto

Diretor Jurídico e de Aposentados

Alfredo Marcelino Pereira

Diretor Social, de Cultura e de Turismo

Jorge Augusto da Silva Costa

Diretor de Esportes

Antonio Carlos Lins Gomes

Conselho Deliberativo

Presidente

Jaime Raimundo Nascimento Filho

Amires Raymundo Silvano

Antônio Carlos Batista Neves

Eraldo Bispo de Santana

Itamar Gondim Souza

Laudelino Bispo Costa Filho

Luiz Augusto Guimarães Carneiro

Maria Consuelo Gomes Sacramento

Maria Nazaré Hora Silva

Otacílio Bahiense de Brito Júnior

Wilson Lopes da Silva

Conselho Fiscal

Presidente

Paulo Sérgio Neves da Rocha

Manuel Perez Martinez

Sérgio Afonso Lima Silva

Ouvidoria

Rosalvo Sant'Ana Souza Filho

Redação e Edição

Fred Burgos

Editoração

Quarta Onda Propaganda Ltda.

Fotografia

Wilson Militão

Tiragem

4.000 exemplares

Dia dos Pais e Feijobaba na Asfeb

Garanta seu passaporte para o Dia dos Pais e a Feijobaba, que acontecem no clube da Asfeb, no Jardim das Margaridas, no dia 8 de agosto, a partir das 9h. Só precisa, você, associado, acessar o site da Asfeb – www.asfeb.org.br – e adquirir os passaportes para o evento. Cada associado terá direito a quatro passaportes, que garantem camisa do evento, acesso ao clube e a feijoada. Os passaportes podem ser solicitados pela internet até o dia 24 de julho, sob o depósito

de R\$ 10 e um quilo de alimento não perecível por pessoa.

Além da tradicional disputa entre equipes formadas por torcedores de Bahia e Vitória, serão promovidos torneios de baralho, dominó e futevôlei. Os presentes à festa contarão ainda com música ao vivo e a entrega de troféus aos campeões. Todo alimento não perecível arrecadado será doado a instituições de assistência social a pessoas carentes. Não perca tempo e garanta logo o seu passaporte.

De olho na sua qualidade de vida

A ideia de um plano de saúde que tenha sempre como prioridade garantir o melhor atendimento possível aos seus beneficiários não é difícil de aceitar para quem conhece de perto o Asfeb Saúde. Gerido de forma condominial, em que todos os custos são rateados entre seus membros, o plano dos auditores fiscais e agentes de tributos estaduais da Bahia construiu uma larga experiência em negociação, ao longo de mais de 20 anos de existência, colocando sempre como prioridade máxima a vida do seu beneficiário. "O custo é relevante, mas o mais importante é a saúde de cada pessoa que integra o plano. E, nesse sentido, não medimos esforços nem recursos para garantir o melhor para nossos beneficiários", afirma o vice-presidente da Asfeb e diretor de saúde, Cleudes Cerqueira de Freitas.

Por um desgaste do tempo, o ombro da beneficiária Rosa Maria Moraes da Silva reclamava uma atenção especial. Ao procurar o médico especialista, foi informada que o caso era cirúrgico. A cotação de OPME (órtese, prótese e materiais especiais) foi de R\$ 107.791,66. Após negociação com fornecedores, a Asfeb conseguiu reduzir esse valor para R\$ 44.054,06. O plano recomendou ainda uma consulta com um segundo médico para que a beneficiária tivesse mais uma opinião.

"Decidimos não fazer a cirurgia com o primeiro médico. Ele não nos disse logo que não faria o procedimento só pela cooperativa ou que não receberia direto da Asfeb. Quando o novo orçamento de materiais da Asfeb foi apresentado é que soubemos disso", informa o beneficiário e esposo de Rosa Maria, o associado Gervásio Lopes da Silva. Rosa Maria se consultou com um segundo especialista, acompanhada de sua filha médica, que por coincidência tinha sido colega de faculdade desse ortopedista. "O diagnóstico era de que os materiais a



Em caso de necessidade de prótese, a Asfeb procura sempre o melhor para o beneficiário

serem usados em caso de cirurgia têm um tempo de vida de 10 anos. Como minha esposa tem 66 anos de idade, possivelmente teria que fazer outra cirurgia mais tarde, com mais idade, para substituir a prótese. A indicação foi de infiltração, o que foi feito e melhorou muito a qualidade de vida dela", observa Gervásio.

Ele afirma que já conhecia impasses semelhantes, por matérias veiculadas pela TV. "É importante dizer que a Asfeb, em momento algum, se negou a pagar ao médico por meio da cooperativa. Nós é que decidimos não fazer mais o procedimento com ele. Só tenho que agradecer a Asfeb, que se comportou dignamente, nos atendendo com toda atenção e qualidade que já conhecemos", afirma. O beneficiário Braz Alves Guimarães sofreu uma queda e deslocou o ombro, tendo rompimento de três dos quatro tendões que sustentam o braço. Foi levado para uma clínica, onde foi diagnosticado após ressonância magnética. "Fui informado pelo médico que era um caso cirúrgico e que os honorários deveriam ser pagos a uma cooperativa médica, e que um advogado poderia entrar com ação na Justiça exigindo do plano o pagamento de todo custo. Procurei imediatamente a Asfeb, que fez novos orçamentos", informa.

Os honorários médicos foram avaliados em R\$ 14.700,00 e os materiais foram cotados em R\$ 23.177,50. A cirurgia foi feita no Hospital da Bahia, com apenas o custo de material de R\$ 17.029,97. "Há alguns meses meu filho teve rompimento do ligamento cruzado do joelho. A Asfeb providenciou tudo, ele foi operado e já está bem. É um plano da gente e isso garante um atendimento diferenciado. Se tenho um impasse, procuro a Asfeb e encontro um colega na sua gestão", afirma Braz Guimarães.

Maria Regina Cobas Costa sofre de artrose degenerativa. Acredita que é hereditário. Sua mãe teve o mesmo problema. Estava sentido muitas dores, quase não conseguia andar. Ao ir ao ortopedista, foi indicada para cirurgia dos dois joelhos. A Asfeb sugeriu que ela colhesse uma segunda opinião. Foi informada da necessidade de se submeter, então, a cirurgia do joelho esquerdo. "Fiquei muito satisfeita com o resultado da cirurgia. Com três dias voltei pra casa. Hoje, até a cicatriz está sumindo. A Asfeb está certíssima em investigar as melhores opções, pelos melhores preços. Aprendi com meu pai que a gente tem que pesquisar pelo melhor, não pelo mais caro", informa Maria Regina.

A saúde no Brasil está na UTI

Por Alfredo Marcelino Pereira*

Esta é uma das matérias que vem sendo exaustivamente discutidas e debatidas pelo Estado brasileiro no atual momento, visto a crise de financiamento que se vivencia no Sistema de Saúde Pública e no mercado de saúde suplementar que é composto pelas operadoras de mercado na qual se inclui o segmento de autogestão. A grande preocupação está com os altos custos da assistência a saúde no país. A inflação da saúde, desde a década de noventa, tem sido sempre superior à inflação oficial. Por sua vez, o custo para manter o sistema de saúde tem se elevado de forma progressiva, enquanto que os ganhos salariais dos beneficiários que financiam seu plano de saúde não seguem a mesma tendência. Essa é a realidade traduzida pelos estudos da Organização Mundial da Saúde e por todo o segmento das esferas dos governos e das operadoras do mercado de saúde suplementar.

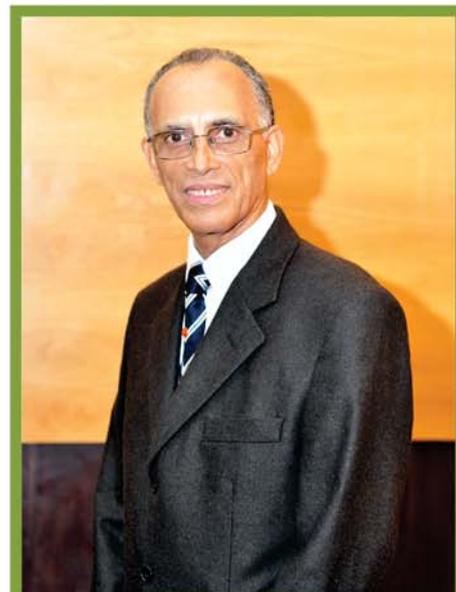
As razões para o desequilíbrio são diversas. Por sua vez, o estado da Bahia contempla o maior custo de assistência a saúde do país, algo que se reflete também nos números de judicialização (disputas judiciais) da saúde. Essa realidade é grave e tende a aumentar quando se evidencia no atual momento, o crescente movimento dos profissionais especializados em diversas modalidades médicas criando inúmeras cooperativas para representá-los e efetuar negociações e cobranças de atos cirúrgicos, por meio dessas entidades e, não pelo próprio profissional.

As cooperativas são organizações legítimas, mas o que está em discussão é a forma como essas entidades vêm atuando, ou melhor, seu *modus operandis*. Elas definem e homologam tabelas valores a serem cobrados para os atos cirúrgicos,

sem oferecer espaços para negociações de outros orçamentos de profissionais da mesma categoria, visto que, todos os especialistas do segmento são cooperativados. Por isso, há uma grande preocupação da Asfeb em alertar os beneficiários do seu plano de saúde que, quando se depararem em situação que careça de ato cirúrgico, entrem de imediato, em contato com a instituição, ao tempo em que pede que não assinem procuração para judicializar o evento, sem antes ouvir a entidade. E mais: que peça ao médico que lhe forneça a solicitação para realizar o procedimento. Além, claro, de não realizar pagamentos diretamente à cooperativa.

Essas medidas são essenciais e devem ser levadas, tão logo se evidenciem, à Associação, afinal o Asfeb Saúde é um plano compartilhado e gerido sob a forma de condomínio. Vale ressaltar, que a direção da entidade está ao seu lado para solucionar esses eventos junto com você. Lembre-se!

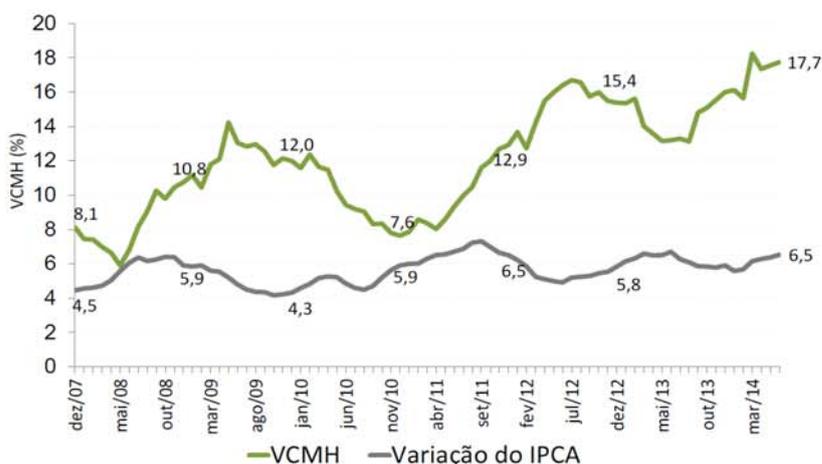
Manter esse patrimônio é responsabilidade de todos nós, beneficiários, e nossa luta é preservar o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade do plano. Em caso de dúvidas faça uma consulta através do e-mail atendimento@asfeb.org.br.



*Alfredo Marcelino Pereira é advogado, associado e diretor Jurídico e de Aposentados da Asfeb.

Inflação dos custos médico-hospitalares

A elevação dos custos médico-hospitalares no Brasil é significativa, como mostra o gráfico. Segundo o Instituto de Estudos de Saúde Suplementar, se tomarmos como referência o período de 12 meses encerrado em junho de 2014, a Variação dos Custos Médico-Hospitalares (VCMH) foi de 17,7%. Isso significa que ela foi muito superior à variação da inflação geral (IPCA), que foi de 6,5% para o mesmo período.



Asfeb aposta na prevenção e vacina beneficiários

O Asfeb Saúde promoveu, no mês de maio, mais uma campanha de vacinação contra a gripe e contra a pneumonia. Neste ano, a Asfeb trouxe, como diferencial, uma vacina da gripe quadrivalente, ou seja, uma combinação de quatro cepas (versões do vírus incluídas na vacina) para maior proteção contra a influenza e melhor adaptação à evolução epidemiológica. “A campanha foi aberta a todos os beneficiários a partir de um ano de idade. No caso da vacina contra a pneumonia, optou-se novamente pela Prevenar 13, que foi ampliada para crianças de seis meses, adolescentes até 17 anos e adultos a partir de 50 anos”, informa o vice-presidente da Asfeb e diretor de saúde, Cludes Cerqueira de Freitas.

Mais de 1200 doses foram aplicadas nos beneficiários contra a influenza e 260 imunizações contra a pneumonia. A campanha foi realizada no período de 18 a 22 de maio nas cidades-polo Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna, Alagoinhas, Jequié e Vitória da Conquista, sendo que, em



Campanha de vacinação teve mais de 1200 doses aplicadas em beneficiários do Asfeb Saúde

Salvador, a vacinação aconteceu na Clínica da Asfeb, onde os beneficiários puderam ainda conhecer as suas instalações, um ambiente muito acolhedor e humanitário, ajudando a divulgar o trabalho preventivo feito pelo plano.

A Asfeb proporcionou ainda a vacinação nas cidades de Valença, Alagoinhas e Jacobina. Embora considerada comum, a gripe é uma doença que pode trazer complicações, levando a pessoa até a

morte. Já a pneumonia é uma doença que pode ser evitada, desde que tomemos os cuidados necessários. “Reiteramos que o objetivo da Asfeb é reduzir o risco de contágio e garantir a qualidade de vida de seus beneficiários, sendo a campanha mais uma iniciativa dentro do perfil de promoção da saúde e prevenção de doenças. Vacinar ainda é o melhor remédio”, afirma a gerente do Asfeb Saúde, Nércia Souza.

PREVENAR 13

A vacina pneumocócica conjugada 13-valente protege contra os sorotipos mais prevalentes em todo o mundo. É a vacina pneumocócica conjugada mais usada em todo o mundo. Foi introduzida para uso de bebês e crianças em dezembro de 2009 na Europa e já está aprovada em mais de 120 países no mundo. A vacina também foi aprovada para adultos com 50 anos ou mais em mais de 90 países. Esse é o caso do Brasil, que em 2013 recebeu a aprovação da Anvisa para uso nesta faixa etária. A imunização já era indicada para crianças de até seis anos incompletos.

DEPOIMENTOS

RAIMUNDO OLIVEIRA SANTOS – “Nunca tive medo de vacina, nem aceito esses ditos populares de que ao se vacinar contra a gripe a pessoa fica gripada. O importante é a prevenção, e aí é importante elogiar a iniciativa da Asfeb. Trata-se de algo muito importante, especialmente para nós, os aposentados”.

CATARINA DE SENA SILVA FIORAVANTI – “Considero importantíssima a regularidade nas vacinações. As mesmas, fruto de incessantes estudos, pesquisas e testes, realmente nos eximem de muitas doenças ou até atenuam sua ocorrência. Na Bahia, com a variação brusca de clima e acirradas chuvas, é fundamental que utilizemos esse método preventivo”.

MARIA AUXILIADORA DA COSTA QUEIROZ – “Difícilmente tenho gripe. E se vacinar é o melhor caminho para isso. Nunca tinha tomado a vacina contra a pneumonia. Mas, no ano passado, tive uma ameaça da doença e decidi optar pela prevenção”.

OLINTHO OLIVEIRA – “Sempre me vacino. Acredito na prevenção e acredito que todos devem aproveitar essa oportunidade dada pelo Asfeb Saúde. Graças a esse meu comportamento preventivo e às ações da Asfeb, nunca tive uma gripe. A vacina é o meio mais completo de se precaver de uma doença que parece simples, mas pode trazer complicações”.

Arrasta-pé agita noite dos asfebianos

A maior festa nordestina, o São João está na agenda do asfebiano como uma das principais confraternizações do grupo Fisco. A alegria, a animação da música e da dança, o encontro entre amigos, as comidas típicas, as bandeirolas e balões; tudo converge para uma festa que está na memória afetiva dos associados. Este ano, mais de mil pessoas, entre associados, familiares e convidados encheram o salão do Barra Hall, e dançaram ao som das bandas Zé de Tonha, Cheiro de Milho e Cangaia de Jegue, com baiões e xaxados pra ninguém ficar parado na pista. No entender do presidente da Asfeb, Domenico Fioravanti, é muito gratificante ver, a cada ano, "um grupo grande de associados com seus familiares, de idosos a adolescentes, verem na Asfeb um ponto de referência para celebrar a maior festa da região". Para o diretor Social, de Cultura e Turismo, Jorge Costa, esse é um dos pontos altos do calendário de festas da Asfeb. "Ficamos muito felizes que nossos associados curtam a festa e, com isso, ajudem a preservar o espírito junino, tão importante para todos os nordestinos".





Associados aprovam contas de 2014

Em 2014, ano em que a crise econômica do país se agravou, a Asfeb apresentou um superávit líquido de R\$ 5,993 milhões, apesar de uma variação de custeio de 13,8%. Essa e outras informações contábeis da instituição relativas à prestação de contas do ano passado foram avaliadas e aprovadas por unanimidade dos associados presentes à Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em abril, no auditório da DAT Metro, em Salvador.

Estiveram presentes na mesa de condução dos trabalhos o presidente da Associação, Domenico Fioravanti, o seu vice-presidente, Cleudes Cerqueira de Freitas, o diretor Jurídico e de Aposentados, Alfredo Marcelino, os presidentes dos Conselhos Deliberativo, Jaime Nascimento Filho, e Fiscal, Paulo Sérgio Neves da Rocha. “O ano de 2014 pode ser classificado como um exercício de grandes desafios. Mas, como o envolvimento e compromisso dos gestores, temos obtidos resultados promissores e com superávit de agregação na massa patrimonial”, avalia o presidente Domenico.

“Outro dado contábil importante foi que a regularidade nos depósitos do Fundo de Reserva Técnica, no cumprimento à determinação estatutária, elevou o volume total de recursos de R\$ 11, 2 mi, em 2013, para R\$ 14,2 mi, em 2014”, afirmou Paulo Sérgio Neves da Rocha. A Liquidez Corrente e a Liquidez Geral são dois dos indicadores financeiros mais acompanhados pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar. Eles deram em 2014 uma demonstração do bom desempenho da Asfeb no aspecto liquidez, que, por sua vez, o crescimento da capacidade de honrar seus compromissos. A Liquidez Corrente foi de R\$ 9,54 para cada R\$ 1 de dívida no curto prazo.



As contas da Asfeb de 2014 foram aprovadas por unanimidade pelos associados

Já na Liquidez Geral a relação foi de R\$ 9,24 para R\$ 1.

No entender do diretor Administrativo e Financeiro, Edgard Perrone, outro dado importante foi o saldo do patrimônio social que, no ano passado, foi de R\$ 28,1 milhões, quando em 2013 foi de R\$ 16 milhões, uma evolução de 27%. Durante a AGO, foi aprovada a incorporação ao patrimônio social da instituição R\$ 22 milhões que estão na rubrica Reservas. Foi autorizada ainda à Diretoria a incorporação de até 20% das reservas da instituição ao seu patrimônio social nos anos subsequentes.

Na área de saúde, a Clínica da Asfeb, que iniciou suas atividades em março do ano passado, concluiu o ano com o registro de 2.921 atendimentos em diversas especialidades. A maior procura foi por clínica médica, com 1,005 atendimentos. O vice-presidente da Asfeb e diretor de saúde, Cleudes Cerqueira de Freitas, informou que dentre os destaques do Asfeb Saúde está o fato de que, de 2005 a 2014, o aumento da média da faixa etária foi inferior a dois

anos, resultado da política contínua de oxigenação do plano, com campanhas de ingresso de novos beneficiários. No ano passado, o plano atingiu o número de 6.047 beneficiários, o maior dos últimos 10 anos.

2014 foi também o ano de maior custo assistencial do Asfeb Saúde, que alcançou a casa dos R\$ 39,6 milhões, num incremento de 13,8% em relação ao ano anterior. Internações, com R\$ 17,4 milhões, continuam sendo as principais responsáveis pelo desempenho do custeio do plano, seguidas por exames eletivos (R\$ 8,3 mi), demais despesas assistenciais (R\$ 4,8 mi) e terapias (R\$ 4,4 mi).

Após a AGO, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária, para análise e deliberação de propostas de atualizações do Estatuto da Asfeb e Regulamento do plano, em cumprimento a exigências da própria Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Na ocasião, os associados deliberaram ainda a nova cota do plano para o período de maio a julho de 2015, no valor de R\$ 337,00.

Aprovadas mudanças no Estatuto e Regulamento

A Asfeb promoveu Assembleia Geral Extraordinária em abril, no auditório da DAT Metro, com o objetivo de avaliar e aprovar propostas de atualizações do Estatuto da Asfeb e Regulamento do plano de saúde, exigências da própria Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Segundo o presidente da Asfeb, Domenico Fioravanti, foram aprovadas as propostas de modificação mais relevantes ao pleno funcionamento da Associação e do Asfeb Saúde. “Como toda organização, a Asfeb precisa ocasionalmente aperfeiçoar os seus documentos legais, para que haja adequação às normas definidas pela agência reguladora, sempre em busca de uma maior transparência”, diz.

Os trabalhos da AGE foram coordenados pela mesa composta pelo conselheiro Wilson Lopes (presidente da mesa), Domenico Fioravanti e o presidente do Conselho Deliberativo, Jaime Nascimento. O diretor Jurídico e de Aposentados da Asfeb, Alfredo Marcelino, expos as principais propostas de mudanças dos dois documentos. No âmbito do Estatuto Social da Asfeb, alterou-se, por exemplo, a redação do Artigo 2º, que define a finalidade precípua da Asfeb. Antes o texto continha o objetivo genérico de “prestação de serviços assistenciais destinados à melhoria da qualidade de vida de seus associados e constituem seus objetivos”. Agora, passa a ser o de “promover a integração social e efetuar ações de assistência à saúde para a melhoria da qualidade de vida dos seus Associados e demais familiares consanguíneos da cadeia vertical e colateral até o nível de 4º grau de parentesco, desde que associados, a saber”, informa Alfredo Marcelino.

Foi promovida, também, a incorporação ao texto do documento principal da instituição das novas esferas da sua estrutura organizacional, como o Conselho Pleno - que reúne a Diretoria Executiva e os Conselhos Deliberativo e Fiscal - e a Ouvidoria, órgão criado em 2014, responsável por receber manifestações, como reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões de todos os

públicos que se relacionam com a Asfeb. Ampliou-se, ainda, a possibilidade de inclusão como beneficiário no Asfeb Saúde do 3º para até o 4º grau de parentesco consanguíneo ou por afinidade do cônjuge ou companheiro, do associado patrimonial.

Na avaliação do vice-presidente da Asfeb e seu diretor de saúde, Cleudes Cerqueira de Freitas, as modificações no âmbito do Regulamento do Asfeb Saúde seguem a mesma lógica das processadas no Estatuto Social. “A atenção à clareza necessária em tais documentos e a observância das exigências da ANS foram as principais motivações das alterações processadas”, afirma Cleudes.

No parágrafo 4º, do Artigo 9º, do Regulamento do plano de saúde, que fala sobre as condições de reembolso, o texto anterior

foi melhorado, tornando-se mais claro, como se observa a seguir: “O beneficiário tem o prazo de até 60 (sessenta) dias da data em que ocorreu o atendimento para requerer o reembolso dos valores por ele pagos e para evitar a perda do direito, observados o disposto no § 3º deste artigo. O pedido deve ser formal, documentado e protocolado na sede da ASFEB para análise e deliberação no prazo de 30 dias, os valores do reembolso seguem as mesmas regras da tabela acordada junto à rede credenciada da entidade”,

informa o presidente do Conselho Deliberativo, Jaime Nascimento.

No Artigo 28, que versa sobre a cobrança de coparticipação há melhorias no texto do parágrafo 1º. Além de reafirmar a limitação da coparticipação ao valor de uma cota de contribuição, por procedimento, exceto aquelas previstas no Artigo 14, incluiu-se na redação os procedimentos aprovados em sessão do Conselho Deliberativo, sob os quais passaram a incidir a cobrança de 30% dos custos total do evento. No Artigo 30, que fala sobre o Fundo de Reserva Técnica (FRT) e o Fundo de Estabilização da Cota (FEC), foi incluído no texto do parágrafo 1º, que define os recursos que compõem o FRT, os valores recebidos a título de Taxa de Adesão, além do percentual de 5% por cento incidentes sobre as receitas realizadas.



O diretor Jurídico e de Aposentados, Alfredo Marcelino, apresentou as mudanças propostas

Torneio dá largada a Campeonato 2015

Sob o espírito de integração, quanto mais associados participando maior a legitimidade da competição. Essa foi a lógica que prevaleceu na criação de uma nova categoria, a de veteranos, no 22º Campeonato de Futebol da Asfeb, que começou em abril com a realização do Torneio Início. A categoria passou a abrigar atletas com idade superior a 59 anos. “Nela passam a jogar associados a partir dos 59, que antes não participavam da competição ou tinham poucas oportunidades de jogar. E ainda quando jogavam tinha que disputar bola com garotos”, afirma, Antonio Carlos Lins Gomes, o Boca.

A competição conta com a participação de 22 equipes e 250 atletas, divididos nas categorias Veteranos (a partir de 59 anos), Supersênior (de 52 a 59 anos), Sênior (de 45 a 51 anos) e Novos (até 44 anos). “Será um campeonato ainda mais equilibrado. Tenho a certeza que será uma competição inesquecível, disputada e equilibrada”, avalia Boca. O homenageado do Torneio Início foi o associado Osvaldo José Celino Ribeiro, o Ribeirinho, diretor da SICOOB Crédito Executivo. Já o homenageado do Campeonato de Futebol 2015 é o diretor Jurídico e de Aposentados da Asfeb, Alfredo Marcelino Pereira.

“Participo do campeonato há muitos anos, é uma honra receber a homenagem. É possivelmente um reconhecimento à amizade e ao trabalho que tenho desenvolvido em defesa da categoria”, diz Osvaldo Ribeiro. Para Alfredo Marcelino, a escolha do seu nome é motivo de alegria. “A gente fica feliz com a lembrança dos colegas. Esperamos que a competição transcorra dentro da normalidade, sem violência, com equilíbrio entre os times,



Campeonato 2015 começou com grande equilíbrio entre as equipes

especialmente na nova categoria, onde podemos notar que o mais importante é competir. Vencer é uma das possíveis consequências”, afirma.

Os times do IGF (Veteranos), Safos (Supersênior) e Boa Ideia (Sênior e Novos) começaram o Campeonato com o pé direito, vencendo o Torneio Início, realizado no final de abril, no clube social da Asfeb. “Ao longo do ano, associados, familiares e convidados participam desta festa de integração que é o campeonato, garantindo ainda promoção à saúde com a prática do esporte”, avalia Domenico Fioravanti. Os associados Wilson Lopes (Conselho Deliberativo) e Carlos Alberto Pereira Lima (CAPL) animaram o ambiente do Torneio Início, cantando e tocando alguns dos maiores sucessos da MPB.

Segundo o associado, Ademar Ribeiro, 71 anos, para muitos associados com idade mais avançada que gostam de futebol, a tendência era não jogar mais. “Havia aqueles que se integravam a um time, mas eram, na verdade, 'bancários', ou seja, ficavam todo o jogo no banco de reservas. E havia ainda

aqueles para quem entrar em campo era 'puxado', dado o fôlego dos atletas mais jovens”, diz. “Tem muitos aqui que não têm mais fôlego para jogar com jovens de 40 e 30 anos. Com isso, aproveita-se o pessoal com idade superior a 59 anos”, diz o associado César Augusto Barreto.

Na avaliação do diretor de Esportes, Boca, outro impacto positivo das mudanças processadas no campeonato para este ano é que, com a criação da categoria Veteranos e a ampliação de alternativas de efetivamente jogar para os atletas com mais idade, “tem se verificado uma maior frequência no clube social com o resgate de associados que se encontravam distantes da vida social da Asfeb”. Este ano a participação de atletas na competição teve a exigência irreduzível de apresentação de atestado médico. “Isso tem obrigado a todos aqueles que habitualmente não vão a médicos, a procurarem os profissionais de saúde de confiança para fazerem uma avaliação”, observa Antonio Carlos Lins Gomes. O Campeonato está previsto para terminar no início de dezembro.

Conheça os vencedores do Torneio Início 2015

CATEGORIA NOVOS



BOA IDEIA

CATEGORIA SÊNIOR



BOA IDEIA

CATEGORIA SUPERSÊNIOR



SAFOS

CATEGORIA VETERANOS



IGF



A CLÍNICA DO ASFEB SAÚDE ESTÁ DE PORTAS ABERTAS PARA CUIDAR DE VOCÊ.

Especialidades:

- Clínica médica
- Endocrinologia
- Geriatria
- Pediatria
- Psicologia
- Nutrição

AGENDE SUA CONSULTA!

(71) 2201-8220

(71) 2201-2230

Funcionamento: 8h às 17h.

CLÍNICA  **ASFEBSAÚDE**®

Rua Dr. José Peroba, 149, 9º andar, Empresarial Eldorado, Stiep, Salvador-BA

Conselho Deliberativo teve atuação intensa em 2014

Durante o ano de 2014, o Conselho Deliberativo (CD) da Asfeb realizou 12 reuniões mensais ordinárias, nas quais foram desenvolvidas atividades como análise e deliberação, em grau de recurso, de 20 processos de saúde, avaliação e aprovação da Proposta Orçamentária para 2015 das áreas de saúde e social da instituição, assim como da proposta da Diretoria, apresentada no Conselho Pleno, da campanha de carência zero e do regulamento do Campeonato de Futebol. Mas não parou por aí, promoveu ainda a convocação dos diretores para discutir o funcionamento da Clínica da Asfeb e a análise e a aprovação de parcelamentos de débitos de associados.

O Conselho Deliberativo é composto de 11 membros, eleitos dentre os sócios da Asfeb. São eles Amires Raimundo Silvano Santana, Antônio Carlos Batista Neves, Eraldo Bispo de Santana, Itamar Gondim Souza, Jaime Raimundo Nascimento Filho (presidente), Laudelino Bispo Costa Filho, Luiz Augusto Guimarães Carneiro, Maria Consuelo Gomes Sacramento, Maria Nazaré Hora Silva, Otacílio Bahiense de Brito Junior e Wilson Lopes da Silva (vice-presidente). Entre suas principais atribuições



Jaime Nascimento, presidente do CD

estão examinar, em grau de recurso, os atos da Diretoria; deliberar sobre a proposta orçamentária; aprovar regulamentos e alterações, exceto o do plano de saúde; e apresentar à Diretoria sugestões de interesse da Asfeb e de seus associados.

Ao longo do ano passado, outras tantas ações foram desenvolvidas pelo Conselho Deliberativo. Destaca-se, por exemplo, a reunião com a participação de alguns membros do CD e da Diretoria Executiva, em Vitória da Conquista, para tratar de questões administrativas da Asfeb e da destinação a ser dada ao clube da Associação nessa cidade. O clube pertence também ao Sindsefaz e Acaf, e essa última pretende desmembrar sua parte. O CD ainda promoveu reunião para tratar da situação dos processos do Redutor Salarial e com o secretário estadual da Fazenda para tratar de assuntos de interesse da Asfeb, além de ter proposto à Diretoria a realização do Planejamento Estratégico, visando preparar a Associação para os cenários futuros, e de ter participado e apoiado eventos sociais promovidos pela Asfeb e de congressos e seminários da Unidas e Febrafite.

Conselho Fiscal monitora transparência da Asfeb

A fiscalização dos demonstrativos contábeis e financeiros da entidade, visando dar transparência e solidez à administração e segurança para os associados foram algumas das atividades realizadas pelo Conselho Fiscal (CF) da Asfeb, durante o ano de 2014. Ao longo do ano, foram realizadas 12 reuniões ordinárias do CF, quando foram promovidas ações de monitoramento da execução orçamentária da instituição, requisitando à Diretoria informações, livros e documentos necessários à correta fiscalização.

Compõem o atual Conselho Fiscal três associados eleitos: Manuel Perez Martinez, Paulo Sérgio Neves da Rocha (presidente) e Sérgio Afonso Lima Silva. “O Conselho tem importante função também na elaboração de parecer, até o mês de março de cada ano, sobre a prestação de contas elaborada pela Diretoria,



Paulo Sérgio Neves da Rocha, presidente do CF

sobre o exercício anterior, para apreciação e deliberação da Assembleia Geral”, observa do presidente do CF, Paulo Sérgio Neves da Rocha.

O CF tem atuado também com sugestões de adequações para a melhoria e fortalecimento dos controles internos da instituição e a transparência das informações, bem como o acompanhamento do trabalho das auditorias independentes, que substanciam o trabalho do Conselho, contribuindo para uma maior transparência.

O Conselho Fiscal é um dos órgãos da estrutura da Asfeb, com função fiscalizadora, com atribuições próprias e independente dos demais órgãos, mas atuando em harmonia com esses. Conforme preceitua o artigo 25 do

Estatuto da Asfeb, ao Conselho Fiscal cabem as funções de monitoramento das finanças e patrimônio da Asfeb.